

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE

Ontem e Hoje!



Edição
da Sociedade
Amigos de Brusque

100105
981.64
5683m

Ano V
Nº 47

Sociedade Amigos de Brusque

Fundada a 4 de agosto de 1953
Reconhecida de utilidade pública:
Lei Municipal nº 73 de 9 de março de 1954
Lei Estadual nº 1162 de 12 de novembro de 1954
Cadastrada no Ministério da Cultura sob nº 42.001.659/87-17
CGC 83 721 639/0001-93

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM

Sede própria: Av. Otto Renaux, 285 - Cx. Postal 125
Fone (047) 355 2132
88350-000 Brusque - Santa Catarina

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Pedro Backes
Vice-Presidente: Antônio Cervi
1º Tesoureiro: Juliano Cervi
2º Tesoureiro: Hamilton Backes
1º Secretário: Joaquim Visconti
2º Secretário: Marcos Schlösser

CONSELHO

- 1) Edgar F. Pastor
- 2) Ayres Gevaerd Filho
- 3) Evilásio Gevaerd
- 4) Maria Léa Backes
- 5) Hilário Zen
- 6) Paulo Renaux
- 7) Liro Schmachtenberg
- 8) Werner Willrich
- 9) Antônio César de Souza

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ" BRUSQUE

Ontem e Hoje!

Revista de cultura histórica do Vale do Rio Itajaí-Mirim
Registrada sob nº 02 no Livro de Registros de Pessoas Jurídicas em Brusque - SC

Fundador: AYRES GEVAERD

Pesquisador: OTTO KUCHEWBECKER

Elaboração: JOSÉ PEDRO BACKES e ANTONIO CERVI

Paginação, Lay-out e Impressão: GRÁFICA BANDEIRANTE LTDA.

Edição Quadrimestral Nº 47 Ano V

Tiragem: 1000 exemplares

Nossa Capa: Sr. Horst Schlösser e sua digna esposa Dna. Dorly; ele foi Sócio Fundador e grande benfeitor da S.A.B. por muitos anos. (Foto gentilmente cedida pela família.)

NOTÍCIAS DE "VICENTE SÓ"

BRUSQUE

Ontem e Hoje!

Ano V

Abril de 1996

Nº 47

Sumário

- 1 - Editorial 873
- 2 - Apresentação 874
- 3 - Ontem e Hoje 875
- 4 - Nota Extra 877
- 5 - Documentos da História de Brusque 878
- 6 - Nota de Falecimento 903

Editorial

Distintos associados da Sociedade "Amigos de Brusque",

É com alegria e satisfação que vimos retornar a publicação da Revista "Vicente Só" no primeiro quadrimestre de 1996.

Com o falecimento do saudoso fundador *Ayres Gevaerd*, que esteve à frente de todas as realizações da Sociedade Amigos de Brusque, sua ausência física causou um enorme vazio.

No entanto, não queremos substituí-lo, mas sim prosseguir com sinceridade, com amor, dedicação e com a colaboração de muitos fomentar a história de nossa terra e sua gente, por ele iniciado.

Houve uma interrupção prolongada da publicação da nossa Revista Vicente Só. Isto por dois motivos, o primeiro foi a falta do Sr. Ayres e o segundo foi a restauração do prédio do Museu Histórico e também da Casa de Enxaimel.

Convém lembrar, que com muito empenho e esforço, conseguimos auxílio financeiro suficiente para a recuperação do prédio construído em 1953 e da Casa de Enxaimel.

Sendo que durante todo este tempo, a Casa de Brusque permaneceu fechada e a Revista igualmente parada. E, tão logo que estava restabelecida, começou a funcionar o atendimento ao público, isto a partir do mês de julho de 1995.

Aqui gostaríamos de dizer, que, esta interrupção, serviu para refletir e analisar sobre o que aconteceu.

Foi o que fez a Diretoria da Sociedade, refletiu muito e concluiu que havia necessidade de estabelecer novamente um horário para atendimento, e alguém para efetuar-lo foi resolvido o primeiro impasse.

A diretoria ouvindo a opinião de sócios, os quais estavam solícitos em colaborar, manifestaram-se a respeito da já tradicional e conhecida Revista Vicente Só, a qual necessariamente deveria retornar.

A Diretoria empenhou-se muito sobre o assunto levantado, verificando detalhadamente o que já havia sido publicado. Cientes do conteúdo das Revistas já publicadas, fomos a luta para pesquisar e selecionar material para compormos mais uma edição da mencionada Revista.

Mesmo que 46 números antecederam a presente, estamos cientes da responsabilidade, de fornecermos boas informações, pois o Museu Histórico contém um variado número de fotografias, vasta literatura e preciosos documentos, ainda desconhecidos de muitos brusquenses.

Apresentação

Esta edição inicia com uma saudação comemorativa da Semana de Brusque em 1974; um histórico extraído do Jornal Novidades e completado com histórico do S.C. Brusquense, mais tarde Clube Atlético Carlos Renaux. Documentos Históricos que nortearam a Colônia de Itajahy - Brusque na Província e finaliza com uma homenagem póstuma ao Sr. Cyro Gevaerd.

Ontem e Hoje

Desenvolvimento da Colônia

Distintas associações da Sociedade "Amigos de Brusque".

O passado é um livro imenso e cheio de preciosos tesouros que não se deve desprezar; e toda terra tem sua história mais ou menos poética, suas recordações mais ou menos interessantes, como todo o coração tem suas saudades.

Brusque não pode ser uma exceção a esta regra.

A história que deve ser de uma síntese científica, não pode prescindir da imaginação.

Como reconstruir uma época remota, uma civilização desaparecida, sem um pouco de imaginação.

A função e o dever do historiador é distinguir e precisar pela observação e a crítica, o papel, que desempenhou cada um desses fatores, descobrindo na confusão aparente, a ordem necessária, a explicação inteligível. A história de Brusque, tão mal conhecida ainda, e que só agora vem surgindo do segredo dos arquivos, pelo trabalho de alguns abnegados estudiosos, apresenta um vasto campo para a experimentação crítica, que evidencia o alcance e as deficiências das grandes teorias históricas.

Na evolução dos povos não há necessidade, mas apenas possibilidades. Brusque era uma vasta e pobre colônia. Nenhuma essência preciosa, nenhuma especiaria, nem ouro, nem prata, nem diamante, nenhum elemento imediatamente utilizável existia para despertar a cobiça dos conquistadores, dos colonos, etc, etc.

Eis porém, que o acaso, um acaso histórico, veio transformar completamente a Colônia de Brusque, dando-lhe possibilidade de um rápido desenvolvimento.

A Colônia, de paupérrima, tornou-se riquíssima.

Brusque, terra abençoada, viveu também a sua vida - Brusque - eis decorridos cento e quatorze anos.

Desembarcados os colonos, estabelecidas as primeiras tôscas moradias, abertas as primeiras picadas que deviam construir as vias públicas, todas as valetas nas suas margens, afim de drenar o terreno bastante alagadiço, localizaram-se os novos habitantes das terras longínquas nos seus lotes e a luta contra o desconhecido futuro sob este clima tropical.

Pouco a pouco, porém, a floresta virgem e a selva inculta foram cedendo; as choupanas, as picadas e as roças foram mudando o cenário.

Os colonos foram-se habituando, e as relações fizeram surgir idéias que lhes amenizassem os dias afanosos, sem contar as tradições comuns que lhes ligavam.

Surgiram pois, as sociedades escolares, as comunidades religiosas, mais tarde as sociedades recreativas, quais as de canto, as desportivas e a ginástica.

Pode-se afirmar que a vida brusquense desde seu início, marchou sempre sob o ritmo dos acontecimentos, que empolgaram o Brasil; a existência da nascente colônia integrou-se irmanada com os sucessos da Pátria a cultivar a memória dos pioneiros da civilização de Brusque, enaltecer o trabalho ordeiro e pacífico dos seus filhos e glorificar as tradições da cultura de um povo, que traduz, em suas páginas singelas e expressivas, toda magnitude, a punjança do civismo e do patriotismo de uma comuna que pontifica, entre os maiores centros culturais de Santa Catarina e do Brasil.

As gerações porvindouras terão um testemunho eloquente do esforço construtivo e empreendedor dos seus antepassados, evidenciado na estrutura da grande obra da civilização contemporânea.

114 anos são decorridos a 4 de agosto de 1974, Brusque cognominada Berço da "Fiação Catarinense" no multicolorido dos jardins particulares, contrastado pelas espessas colunas de fumo das chaminés das centenas de fábricas, a urbe apresenta um mixto de grandeza, orgulho e felicidade de sua gente, que se identifica com os princípios e tradições legadas pelos colonizadores desta rica gleba.

Cabe as gerações contemporâneas reconhecer que o bem estar e a riqueza que hoje desfrutam, devem aos sacrifícios heróicos daqueles imigrantes que aqui aportaram.

Ao revivermos o tributo de homenagem aos fundadores de Brusque, cumpre-nos enaltecer a obra grandiosa e patriótica dos que mourejam nas oficinas de trabalho, nas fábricas, onde se alicerçam os fundamentos do grande edifício do nosso progresso material e econômico consagrando o seu esforço em forjar a grandeza da Pátria.

Hoje em dia, quem visita Brusque, aprecia o conforto e o progresso que ela oferece e nem de longe pode supor o que de lágrimas, suor e sangue custou a criação deste centro de cultura e trabalho. Todas as reverências merecem os pioneiros desta colonização, os anônimos colonos, não esquecendo os seus idealizadores e realizadores.

Brusque de hoje tornou-se o solo fértil e acolhedor para que habitantes de outras plagas aqui expandissem pelas regiões quase inóspidas da mata virgem, e outros construíssem e edificassem a cidade que é exemplo de trabalho, de progresso e de brasilidade.

Atraído pela proeminência industrial e econômica, fica o forasteiro desde logo surpreso em deparar-se com a cidade de formação, aspecto e estética completamente diferente entre si.

Brusque é cidade de grande periferia, ruas amplas e bem confortáveis, imperando limpeza, que surpreende a todos e onde a nota predominante são as casas ajardinadas, dando-lhes peculiaridade nítida.

Congratulamo-nos com a atual administração, com sua equipe e com todos os munícipes, rogando ao Criador, para que Brusque continue essa colméia de trabalho, esse exemplo de patriotismo e de brasilidade e que a chama coruscante do progresso e de fé nos destinos inabaláveis do Brasil, seja um estímulo patriótico e uma clarinada constante a pulsar no coração dos brusquenses.

Palestra proferida pelo Sr. Euvaldo Schaefer nas festividades do 114º aniversário de Brusque.

Nota extra

Telegrama (extraído do Jornal Novidades de 05/03/1905)

Florianópolis recebe de Brusque o seguinte telegrama:

4 de março de 1905 - Acaba de voltar agora mesmo do matto a turma que foi batida nos bugres.

Voltam com arcos, flecha, outros utensilios e um pequeno bugre que apanharam

Sobre o pequeno bugre, gostaríamos transcrever um relato que encontramos no livro publicado na edição comemorativa do Club Atlético Carlos Renaux (ex-Sport Club Brusque).

João Indaya Schaefer, - o popular João Bugre - é indígena legítimo: autóctone do Vale do Itajaí (Indaial), da tribo dos botocudos. Apanhado, em criança, juntamente com um indiazinha, foram ambos educados e adotados pelo associado Sr. Vicente Schaefer. Tornou-se mais tarde famoso jogador e sócio do S.C. Brusquense. Em reunião da Diretoria de 17 de setembro de 1919, entre outras decisões, foi aprovado, por unanimidade, conceder-lhe o título de "sócio honorário e porta bandeira", em homenagem à Pátria no seu primitivo habitante.

Continua a reportagem, comentando que há muito abandonou a luta. Mas a impressão é que ainda se lhe arrefeceu o entusiasmo, máxime ao assistir aos grandes prélios travados pelo Brusquense.

A edição comemorativa escrita no ano do Centenário de Brusque, e o mesmo João Bugre como conhecido por maioria do povo brusquense, desfilou em carro alegórico durante os festejos do Centenário de Brusque, representando o povo nativo desta terra.



Foto de casamento de João Indaya Schaefer

Documentos da História de Brusque

(Pesquisas e fotografias usadas na época)

Nota extra

Telegrama (extraído do Jornal Notícias de 05/03/1905)

Florianópolis recebe de Brusque o seguinte telegrama:

4 de março de 1905 - Acaba de voltar agora mesmo do matto a turma que foi batida

os bugres Voltam Directoria da Colonia Itajahy - Brusque,

em 5 de janeiro de 1868. - Ilmo e Exmo. Sr. - Chegarão nesta Colonia no dia 24

de dezembro proximo passado onze e no dia 2 deste mez quarenta e quatro colonos

novos, quasi todos natural de Allemanha. Para poder efectuar as despezas com estes

colonos em conformidade com o regulamento do 19 de janeiro de 1867, peço respeituosamente

á V^a. Excia. que se Digne de mandar consignar na Thesouraria, pagavel ao procurador da

Colonia em Desterro, F. Sallentien a quantia de cinco contos e sete centos mil reis (5:700\$

000rs), como suplemento ao orçamento do Trimestre de janeiro á Março do corrente

anno. Á saber:

Derrubadas e casa prov. as Rs: 2.500\$000

Auxilio gratuito Rs: 1.100\$000

Mantimentos, utens. e ferra. tos 1.700\$000

Semente Rs 200\$000

Transporte de bagagem Rs 200\$000

R\$ 5.700\$000

Deos Guarde à Va. Excia. Ilmo e Exmo. Snr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Al-

buquerque Lacerda. Digno Presidente da Provincia de Santa Catarina.

Barzillai Cottle M. D. Director int^o.

Conforme Maximiliano Von Borowski

Director Int^o

(Respeitada a ortografia usada na época)

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque
em 6 de janeiro de 1868.
Ilmo e Exmo. Snr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V^a. Excia., que o medico desta Colonia o Dr. Antonio Scharn, tem adoecido de cholera morbus, achando-se ele agora na melhora, tem de superar ainda uma reconvalecencia de um mez ou mais tempo, e tem ele me communicado que tenha pedido demissão de seu encargo e que ensistirá neste pedido por motivo, que o mesmo por officio já expoz à deliberação de V^a. Excia. Me parece a mim também que os serviços de medico nesta colonia são penosos de mais para hum homem de 64 annos de idade e de fraca saúde, peço por isso respeituosamente à Va. Excia., no caso de obter demissão o Dr. Antonio Scharn, que Se Digne de mandar nomear um medico habilitado para esta Colonia e de mandar installal-o no tempo mais breve possivel. Este meu pedido tenho de motivar pelo seguinte: em ambas as duas Colonias de Brusue e Principe Dom Pedro diversas pessoas são acometidas de enfermidades graves, causadas por ferimentos, acontecidos nos serviços de derrubar matto e de outras molestias e de certo duas Colonias, cujas populações se augmentão continuadamente carecem dos serviços de um medico sem interrupção, e me parece, que por enquanto, até se achar um medico apropriado às circumstancias das Colonias, será indifferente a nacionalidade do mesmo.

Dr. Antonio Scharn

Continua...

Cumpre-me ainda declarar e reiterar nesta occasião que um só medico não seja sufficiente para estas duas Colonias, tendo a Colonia Principe Dom Pedro uma extensão de 3 legoas na direção de Pedra Grande, 2 legoas na direção do ribeirão dos cedros e duas na direção de Aguas claras e a Colonia de Brusque nas suas diversas nove ramificações uma extensão de circa dez legoas, é este um serviço penoso de mais, mesmo para hum moço forte e acostumado à frequentes viagens à cavallo. Peço por isso à Va. Excia. que Se Digne de tomar o exposto em sua alta e justa deliberação e determinação.

Finalmente tomo-me a liberdade de propôr á V^a. Excia., que Se Digne de installar aqui no tempo mais breve um medico substituto, isto he no caso, que V^a. Excia. não tenha à momentania disposição um medico, que desde já pode servir como medico da Colonia effectivo.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Director int^o. da Colonia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno Presidente da Provincia de Santa Catharina

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tendo eu em data de 2 de novembro deste anno, por officio dirigido à Va. Excia. pedido a minha demissão do cargo de Médico desta Colonia de Brusque expondo motivos razoaveis, entre elles que não me seja possivel de funcionar também como Medico na Colonia Principe Dom Pedro, como Va. Excia tinha determinado, e não tendo Va. Excia até hoje tomado resolução á respeito, vejo-me necessidade de dirigir-me de novamente á V^a. Excia., expondo o seguinte, Cumpre-me declarar de novo, que minha idade avançada não me permitta mais de exercer o emprego de médico n'hum Colonia de tão consideravel extensão, além disso fiquei atacado do cholera morbus, o primeiro caso nesta Colonia, felizmente tenho superado a doença, mas tenho de prever uma reconvalença de um até dous mezes e peço isso respeituosamente á V^a. Excia, que se Digne de conceder me a demissão do encargo de Médico desta Colonia, não podendo eu desde já continuar nas funções deste encargo.

Déos Guarde à Va. Excia.
Colonia Brusque, 6 de janeiro de 1868.

Dr. Antonio Scharn

Diretoria da Colonia de ithajhi - Brusque
em 9 de janeiro de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Sobre os pedidos no requerimento incluso de João Mariano e Augusto Moreira da Silva tenho de informar, que os terrenos requeridos pelos mesmos se achão inclusos n'aqueles, as quaes da parte desta directoria forão designados como os mais proprios para o prolongamento desta Colonia.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

No impedimento do Director Int^o.

Maxiliano Von Borowski

Guarda Livros

Diretoria da Colonia de Ithajay - Brusque
em 12 de Janeiro de 1868

Diretoria da Colonia de Ithajay - Brusque
em 12 de Janeiro de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho de levar ao conhecimento de V^a Excia., que o rancho de fraca construção, o qual por alguns annos tem servido para a recepção dos colonos novos, ficou destruido pela tempestade, que ultimamente aqui tinha lugar. Sendo possivel que brevemente chegarem colonos novos, vejo-me na necessidade de mandar reconstruir um rancho novo, maior e de mais forte construção como era o cahido; o custo deste serviço importará em circa Rs: 600\$000. Outrossim o rancho miseravel que serve para a casa de oração da Comunidade Evangelica esta quasi cahindo e he indispensavelmente necessario de construir um outro novo, que custará circa Rs: 250\$000, e o qual então pode servir até o Imperial Governo consignará as quantias necessarias para a edificação de uma Casa de Oração decente. Peço respeituosamente á V^a Excia. que Se Digne de authorizar-me, afim de que posso prestar o pagamento das mencionadas quantias de Rs 600\$ e Rs 250\$ das sobras de algumas verbas do orçamento do presente e do proximo Trimestre.

Deos Guarde á V^a Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director int^o.
Barzillar Cottle

Diretoria da Colonia de Itajhay - Brusque
em 15 de Janeiro de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de remetter á V^a. Excia.
dous titulos de propriedade e peço respeituo-
samente á V^a. Excia., que se Digne de assign-
nar e de mandar fazer voltal-os para aqui,
sendo pago á caixa da Colonia o importe
do preço dos respectivos lotes, achão-se os
proprietarios no direito de obter estes docu-
mentos.

Deos Guarde á V^a Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catarina

O Director int^o.
Barzillar Cottle

Diretoria da Colonia de Ithajay - Brusque
em 1^o de Março de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de remetter aqui
junto á V^a. Excia. um titulo de propriedade,
pedindo respeituosamente, sendo pago
á caixa da Colonia o importo do preço
do respectivo lote, que Se Digne de
assignar e de mandar fazer voltal-o
para aqui.

Deos Guarde á V^a Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque
Lacerda Digno. Presidente da Provincia de
Santa Catharina

No impedimento do Director int^o.
O Guardalivros
Maximiliano von Boroski

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque
em 5 de março de 1868.

Ilmo e Exmo. Snr.

Tive a honra de submeter à Va. Excia.
em officio datado de 5 de janeiro do corrente
anno sob n 2 o orçamento suplementar
para as despesas com os colonos aqui chega-
dos nos primeiros dias do janeiro, na im-
portância de cinco contos e setecentos mil
reis (5.700\$000 rs.), pedindo neste officio
á V^a. Excia. que Se Digne de mandar consignar
esta quantia na Thesouraria da Provincia
pagavel ao procurador da Colonia em
Desterro, Francisco Sallentien. Não sendo
ainda consignada esta quantia, tomo-me
a liberdade de dirigir-me de novamente
á V^a. Excia. pedindo respeituosamente que
Se Digne de mandar consignar e pagar
a dita quantia, sendo a Directoria al-
gum tempo em grande embaraço, com estes
colonos novos, tendo elles o direito de receber
o auxilio gratuito, os adiantamentos das der-
rubadas, casas provisórias, ferramentos etc.,
continuadamente reclamão estes favores,
lhes garantidos por contracto.

Deos Guarde à Va. Excia.

Ilmo. e Exmo. Sr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catarina

X X
No impedimento do Director Int^o.
Maximiliano Von Borowski
Guardalivros

Director da Colonia Itajhay - Brusque,
em 7 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter aqui
junto a V^a. Excia. as contas da receita e
despesa desta Colonia do Trimestre de
Outubro a Dezembro de 1867.

Directoria da Colonia de Itajhay - Brusque,
em 25 de Março de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

O colono Allemão Carlos Ulrich, natural da prussia,
vindo de Nova York, chegado aqui já doente em 18 de
Fevereiro deste anno, adoeceu logo de um cancro
no nariz; o medico da Colonia declara, que sómente
a assistencia n'hum hospital podesse salvar a vida
do doente. Vejo-me por isso na necessidade de
envial-o para Desterro e peço respeituosamente á V^a.
Excia. que Se Digne de mandar expedir as necessa
rias ordens, afim de que seja acolhido este
infeliz no hospital da providencia.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X X

No impedimento do Director int^o.

Maximiliano von Borowski

Guarda livros

Maximiliano von Borowski

Director int^o.

Directoria da Colonia de Itajhay - Brusque,
em 1 de abril de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Em data 10 de Fevereiro do corrente anno
fui a honra de submeter á V^a. Excia. um
Directoria da Colonia de Itajhay - Brusque,
em 1 de abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Cumprindo a ordem que V^a. Excia.
me deo em officio datado do 16 do cor-
rente mez, tenho a honra de remetter
aqui junto á V^a. Excia. a copia do
officio com orçamento, que em data 5
de Janeiro sob N^o 2 tinha dirigido á
V^a. Excia.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

O Director int^o.
Maximiliano von Borowski

Director da Colonia Itajhay - Brusque,
em 2 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter aqui
junto á V^a. Excia. as contas da receita e
despeza desta Colonia do Trimestre de
Outubro á Dezembro de 1867.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

Maximiliano von Borowski
Director int^o.

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 3 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submeter á V^a. Excia.
o orçamento incluso para as despesas neces-
sárias com o custeamento desta Colonia no
Trimestre de Abril á Junho do corrente anno,
e peço respeitosa e á V^a. Excia. que Se
Digne de mandar consignar na Thesouraria,
da Provincia a quantia de dez contos
e quinhentos mil reis (Rs. 10:500\$000),
especificada no dito orçamento.

X X X
Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

Maximiliano von Borowski
Director int^o.

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 8 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em respeitosa resposta ao officio de V^a. E^a.
de 30 de Março, tenho a honra de levar á sciencia de
V^a. Excia., que a quantia de Rs. 5:700\$000 á mim entrega-
da pelo engenheiro da Gama Lobo, fora calculada para
as despesas com os colonos chegados nos primeiros dias
do mez de Janeiro e já dispendida com os mesmos
em conformidade com o regulamento de 19 de Janeiro
com o officio de 12 de Março sob N^o 11 tive
a honra de apresentar á V^a. Excia. era calculada
para as despesas com os 50 colonos chegados
na colonia em mez de Fevereiro. Grande parte
destes colonos, tendo prontos as casas e derrubadas
já reclamarão os respectivos pagamentos, por
qual motivo peço respeitosa e á V^a. Excia.
que Se Digne de mandar consignar na
Thesouraria da Provincia a dita quantia
de Rs. 6:700\$000, como segundo suplemento ao
Trimestre de janeiro á Março, indispensavel
para as despesas á fazer com os mencionados
colonos novos.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X

X

X

Maximiliano von Borowski

Director int^o.

Nº 17

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 17 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Constando-me, que esta Directoria já por diversas vezes tem pedido uma consignação para poder contruir uma casa de Directoria da Colonia e que já ha annos existe nessa Presidencia plan-ta e orçamento deste edificio, ousou de rei-terar de novo este pedido, não sendo aqui possivel de alugar uma casa decente para este fim. peço repetiuosamente á V^a. Excia. que Se Digne de mandar consignar em cada Trimestre uma quantia para a construção da dita casa, seria pois possi-vel de completal-a pouco a pouco.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X

X

X

O Director

klintzinng

Directores da Colonia de Itajhay - Brusque, em 17 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Logo da partida do Director intº. B. Cottle, o Guarda livros da Colonia, Maximiliano von Browski, ficou forçado,, por causa da desordem que existe na Secretaria da Colonia Principe Dom Pedro, de viagar para a Capital da Provincia e de dar parte á Vª. Exma. sobre certos factos. Esta viagem, feita no interesse, tanto do Governo como da Colonia, tem causado naturalmente uma despeza extraordinaria, que de certo excede o ordenado de um mez do Director, é este o motivo que peço respetuosamente á Vª. Excia., que Se Digne de authorizar-me, afim de que posso pagar ao dito guarda livros uma quantia, que V. Excia. determinará, do deposito, que existe em caixa, do ordenado do Director. este me parece tanto mais justo, ficando o guarda livros com a perna pisada da viagem e como elle perdeu um bom cavallo no caminho horrivel da Villa d' Itajahy para a Colonia.

Deos Guarde á Vª. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

O Director
klitzing

Nº 18

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 19 de Abril de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de remetter
á V^a. Excia. tres titulos de propriedade,
pedindo que Se Digne de assignar
e de mandar fazer voltal-os para aqui
tendo os respectivos proprietários pago
o importe do preço destes lotes á
caixa da Colonia.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

O Director

klintzinng

Nº 19

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 1 de Maio de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de sumetter á V^a. Excia. seguinte factó e pedido afim de que Se Digne de tomal-o em breve deliberação e determinação. Os lotes urbanos nesta Sede da Colonia são agora todos distribuidos e torna-se indispensavel a prolongação da mesma. Este prolongamento sómente pode ter lugar pela compra das terras particulares de Pedro Jozé Werner, á quem ahí pertencem circa 21200 braças quadradas. Este terreno dividido em 40 a 60 lotes urbanos custará circa de Rs. 1:700\$000, pedindo o proprietario 80 rs. por cada braça quadrada que é o preço dos lotes na Sede da Colonia, fixado pela Exm. Presidencia. Esta compra me parece ser muito vantagosa para o desenvolvimento desta Colonia e peço respeituosamente á V^a. Excia. que Se Digne de mandar comunicar-me, se V^a. Excia. por conveniente julgar de mandar effectuar a compra do dito terreno, remetterei então á V^a. Excia. com toda a brevidade um mappa circunstanciado deste terreno com o calculo exato do importe do preço.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X

X

X

O Director

klintzinng

Recibo:

Recebi do Director desta Colonia a quantia de trescentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e oitenta reis, proveniente do ordenado do ex Director Barão de Schnéeburg pelo Trimestre de outubro á Dezembro de 1867.

Passei dous do mesmo theor um só valerá.
Colonia Brusque, 1 de Maio de 1868.

O Procurador do Barão de Schnéeburg

Maximiliano von Borwski

pertence ás contas do Trimentre de outubro á Dezembro de 1867.

Nº 21

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 4 de Maio de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Em respeitosa resposta ao officio da V^a. Excia. de data de 26 de Março do corrente anno, tenho a honra de submetter incluso á V^a. Excia. planta e orçamento para a construção de casas de escola no interior da Colonia. São indispensavel quatro destas Escolas nos diversos Districtos da Colonia. O calculo no orçamento é feito ao minimo e não he possivel de construir semelhante casa mui simples mas solida por menos de Rs. 336\$000.

Peço por tanto respeitosamente á V^a. Excia. que Se Digne de mandar consignar na Thesouraria da Provincia pagavel ao procurador da Colonia Fernando Hachradt a quantia de Rs. 1:344\$000 para poder com a possivel brevidade começar com a construção destas quatro casas. Quanto as gratificações dos respectivos Professores tenho de participar a V^a. Excia. que tres Professores ha annos já funcionão em suas proprias casas e peço por isso á V^a. Excia. que Se Digne de mandar consignar tambem as gratificações destes tres Professores desde o 1º de Abril até fim de Junho, estipulados pelo Imperial governo em Rs. 15\$000 mensaes por cada Professor, na importancia total de Rs. 135\$000.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X

X

X

O Director

klintzinng

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque,
em 4 de Maio de 1868

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque,
em 4 de Maio de 1868

Orçamento para a edificação d'uma casa para as 4 escolas publicas nas estradas de Cedro, braço do Norte, braço do Sul, e itajahy na Colonia Itajahy Brusque.

A casa he destinada para uma das escolas no interior da Colonia. A mesma contém 1, Sala da escola de 27 palmos 3 polg: de comprimento, 23 pam. 6" de largura com 4 janelas e uma porta; 2, um quarto para o professor de 11'3" de largura e 23,6" de comprimento, com 1 janela e 1 porta, separado da sala por uma parede de taboas. O madeiramento he construido de modo, que logo possa ser enchido com tijolos e que possa teer um telhado. Por causa da consignação diminuta para este fim as paredes são de taipa.

O teto he de folhas de Guariranga.

O calculo dos preços he feito no minimo, como os respectivos colonos offerecerão o seus serviços para auxiliar a breve execução.

Colonia Itajahy - Brusque de 4 de Maio de 1868
 Carlos Marschner
 Engenheiro da Colonia

Resumo do orçamento:

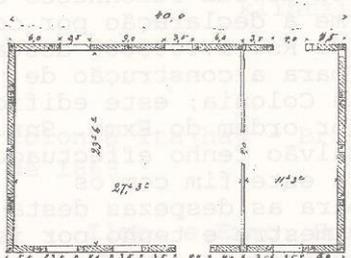
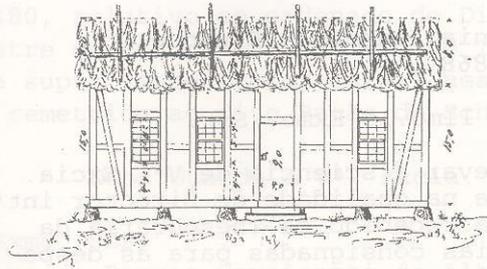
Para pagamento do serviço	Rs.	186\$430
custo de Materiaes		<u>149\$960</u>
	Somma Rs.	336\$390

Obs.: Não foi colocado em detalhes o orçamento devido a dificuldade de entender a caligrafia

Segue a planta do referido projeto, no verso.

Pertence ao officio

de 7 de Maio 1868 N.º 31



Escala 1:100



Colonia Itajaty nome d. Maio d. 1868

*Planta duma casa para os quatro
escolas publicas desta colonia
proj. por Carlos Marschner.*

Engenheiro da Colonia

Declaração:

Declaro por esta que em 20 de Março de 1868 havia uma divida para com a caixa da Colonia Itajahy de hum conto e quarenta e cinco mil reis, dinheiro expedido com as despezas da Colonia Principe Dom Pedro. Colonia Brusque, em 20 de Maio de 1868. B. Cottle M D. - Passado perante mim - Virginio da Gama Lobo. -

Conforme

Klitzing.

Directoria da Colonia Itajahy - Brusque, em 30 de Maio de 1868.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de levar á sciencia de V^a. Excia. que o Dr. B. Cottle na qualidade de Director int^o. desta Colonia tinha recebido da Thesouraria da Provincia as quantias consignadas para as despezas com esta Colonia, entregando-as logo á caixa da Colonia. Estas entregas forão effectuadas faltando só a quantia de Rs. 1:145\$000 que o Dr. Cottle tinha dispendido com a Colonia Principe Dom Pedro; esta divida reconheceo o dito Dr. Cottle conforme a declaração por copia aqui junto. A quantia de Rs. 1:000\$000 desta divida foi consignada para a construção de uma cadea na Sede desta Colonia; este edificio esta em construção e por ordem do Exmo. Snr. Dr. Ignacio da Cunha Galvão tenho effectuado devidos pagamentos para este fim com os dinheiros destinados para as despezas desta Colonia no corrente trimestre e tenho por isto suspendido diversos serviços nos caminhos etc. Como porem as quantias designadas para as despesas do corrente trimestre devem ser dispendidas até dim de Junho, peço respeituosamente á V^a. Excia. que Se Digne de mandar consignar na Thesouraria, pagavel ao meu procurador em Destrerro, S. Fernando Hachradt a quantia supra de Rs. 1:145\$000 e de transportal-a á cargo do mencionado Dr. B. Cottle.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.

Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digno. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X

X

X

O Director

klintzinng

899

Nº 22

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 5 de Maio de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar á V^a. Excia. o recibo incluso passado pelo procurador do Barão de Schnéeburg, na importancia de Rs. 335\$480, relativo ao ordenado de Director do Trimestre de Outubro á Dezembro de 1867. A quantia supra (deposito da caixa) nesta data foi remetida ao dito Barão de Schnéeburg.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

O Director

klintzinng

Nº 24

Directoria da Colonia Itajhay - Brusque,
em 20 de Maio de 1868

Ilmo. e Exmo. Snr.

Tenho a honra de submetter aqui junto á V^a. Excia. as contas da receita e despeza desta Colonia do Trimestre de Janeiro á Março do corrente anno.

Deos Guarde á V^a. Excia.

Ilmo. e Exmo. Snr.
Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Digmo. Presidente da Provincia de Santa Catharina

X X X

O Director

klintzinng

Orçamento para as despesas com a Colonia
Itajahy - Brusque no Trimestre de janeiro
á Março de 1868.

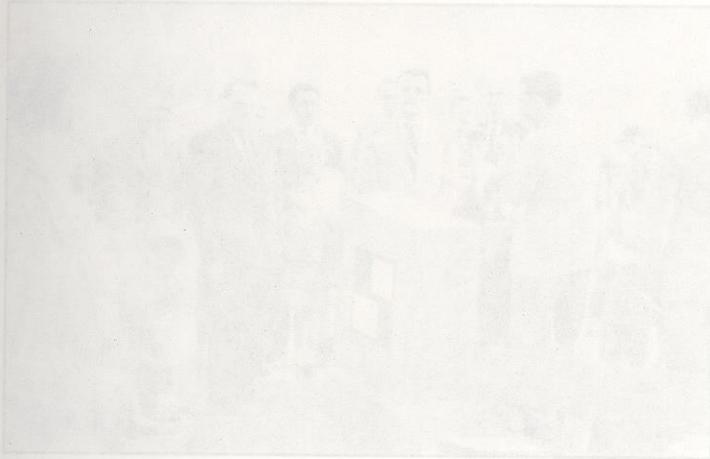
Empregados		
Director	600\$000	
Guarda livros	300\$000	
Médico	400\$000	
Padre Catholico	200\$000	
Pastor protestante	200\$000	
Agrimensor	1:000\$000	
Professor	150\$000	
Feitor	150\$000	
Conductor de Malas	60\$000	3:060\$000
<hr/>		
Expediente		25\$000
Comunicações, vias coloniais, pontes		5:000\$000
Derrubadas e casas provisórias		2:000\$000
Medicamentos		100\$000
Aluguel de casas: - Da Directoria	48\$000	
da Escola	48\$000	
do Padre Cathoico	36\$000	
do Pastor Protestante	36\$000	
do local da botica	12\$000	180\$000
<hr/>		
Tratamento de animaes		60\$000
Eventuaes		75\$000
<hr/>		
Somma	Rs.	10:500\$000

Maximiliano von Barowski
Director interino

Orçamento para as despesas com os 50 colonos aqui chegados no dia de 15 de Fevereiro deste anno, de conformidade com o Regulamento do dia 19 de Janeiro de 1867. (2º suplemento ao orçamento do Trimestre de janeiro a Março.)

Derrubadas e casas provisórias	2:250\$000
Auxilio gratuito	1:000\$000
Mantimentos e utensilios	1:000\$000
Ferramentas	750\$000
Sementes	200\$000
Transporte de bagagens	200\$000
Serviço nos caminhos	1:350\$000
somma	Rs. 6:750\$000

O director intº da Colonia - Itajahy - Brusque
Barzillai Cottle



Nota de Falecimento

Ao chegarmos no momento de encerrar a presente edição, fomos tolhidos pela notícia do falecimento do Sr. Cyro Gevaerd, ocorrido no domingo dia 17 de março de 1996.

Cyro foi um dos sócios fundadores da Sociedade Amigos de Brusque, fundada em 09 de agosto de 1953.

O Sr. Cyro Gevaerd, cidadão brusquense honrado, dotado de um espírito empreendedor, tem contribuído de maneira extraordinária no progresso de Brusque, como também na criação da nossa Sociedade Amigos de Brusque.

Pelas fotos publicadas nesta revista, bem demonstra o espírito público do ilustre brusquense, pela sua participação ativa em tantos eventos.



A primeira refere-se a uma reunião realizada no dia 09 de janeiro de 1958, na SAB - Sociedade Amigos de Brusque - com a presença dos sócios - Sentados: Antônio Teixeira Dias, Walter Piazza, Ayres Gevaerd, Oswaldo R. Cabral, Monsenhor Afonso Niehus e Armando Polli. Em pé: Wilson Santos, CYRO GEVAERD, Ingo A. Renaux, Waldemar Schloesser, Bernardo Stark, Antônio Heil, Luiz Strecker e Euclides Visconti.

Em homenagem póstuma ao destacado homem público,

do Padre Católico
Senhor **CYRO GEVAERD**



1961 - ocasião em que Sr. Cyro Gevaerd era o Prefeito Municipal.

Como preito de gratidão pelos inúmeros serviços prestados à Sociedade Amigos de Brusque, a mesma quer lembrar momentos históricos marcantes da trajetória da sua vida através da fotografia da Instalação Oficial, na "Praça Vicente Só", do marco que lembra a passagem do 1º Centenário da primeira Escola do sexo feminino de Brusque, no ano de

Sociedade Amigos de Brusque

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TERÇAS-FEIRAS - DAS 14:00 HORAS ÀS 17:00 HORAS

QUARTAS E QUINTAS-FEIRAS - DAS 08:00 HORAS ÀS 11:00 HORAS

FONE (047) **355 2132**